Sendo  $C(x_0, y_0, z_0)$  um ponto do plano, podemos substituí-lo em sua equação. Isto nos dá

$$2(1+2t)+2+t+2(-1+2t)=5.$$

Logo,

$$t=\frac{1}{3}.$$

Portanto, as coordenadas do centro são

$$x_0 = 1 + 2 \cdot \frac{1}{3} = \frac{5}{3}$$

$$y_0 = 2 + \frac{1}{3} = \frac{7}{3}$$

$$z_0 = -1 + 2 \cdot \frac{1}{3} = -\frac{1}{3}$$

Para calcularmos o raio r da circunferência, aplicamos o teorema de Pitágoras ao triângulo *OCP* da Figura 4.23. Neste triângulo, a hipotenusa é o raio da esfera e, portanto, igual a 2. Como

$$\overline{OC} = d(0, C) = 1$$
,

temos

$$r^2 = 4 - 1 = 3 e r = \sqrt{3}$$
.

## Exercícios

- 4.36. Escreva uma equação do plano que contém o ponto (1, 1, 1) e é perpendicular ao vetor (2, -1, 8).
- 4.37. Escreva uma equação do plano definido pelos pontos
  - a) A(2, -1, 3),  $\hat{B}(0, 2, 1)$  e C(1, 3, 2);
  - b) A(0, 0, 0), B(2, 1, 0) e C(1, 0, 0);
  - c)  $A(0, 0, 2), B(1, 2, 2) \in C(1, 0, 2)$ .
- 4.38. Escreva uma equação do plano definido pelo ponto (2, 1, 3) e a interseção do plano 2x y z = 2 com o plano xy.
- 4.39. Escreva uma equação do plano
  - a) paralelo ao eixo z e que contém os pontos (2, 0, 0) e (0, 3, 2);
  - b) paralelo ao eixo y e que contém os pontos (2, 1, 0) e (0, 2, 1);
  - c) paralelo ao plano yz e que contém o ponto (3, 4, -1);
  - d) perpendicular ao eixo z e que contém o ponto (1, 1, 1).
- 4.40. Determine uma equação do plano cujas interseções com os eixos do sistema de coordenadas são os pontos (3, 0, 0), (0, -2, 0) e (0, 0, -3).
- 4.41. Deduza uma equação do plano definido pelo eixo z e pelo ponto (4, 4, 1).
- 4.42. Escreva as equações paramétricas da reta definida pelos pontos
  - a) A(2, 1, 3) e B(1, 3, 7);
  - b) A(0, 0, 0) e B(0, 5, 0);
  - c)  $A(1, 1, 0) \in B(2, 2, 0)$ .

- 4.43. Escreva as equações paramétricas da reta que contém o ponto A(2, 1, 0) e é perpendicular ao plano 2x - y + z = 0.
- 4.44. Dados A(2, 3, 6) e B(4, 1, -2), escreva uma equação do plano mediador do segmento AB.
- 4.45. Determine o lugar geométrico dos pontos do espaço equidistantes de A(2, 1, 3), B(2, 0, 3) e C(0, 3, -1).
- 4.46. Deduza as equações dos planos bissetores dos ângulos formados pelos planos xz e yz.
- 4.47. Escreva uma equação do plano tangente à esfera  $x^2 + y^2 + z^2 = 6$ , no ponto P(1, 2, -1).
- 4.48. Dados a esfera  $x^2 + y^2 + z^2 = 9$  e os pontos P(1, 1, 1) e Q(2, 2, 3), a) verifique que P está no interior e que Q está no exterior da esfera;

  - b) determine as interseções da esfera com a reta definida pelos pontos P e Q.
- 4.49. a) Verifique que o ponto A(2, 4, 1) pertence à esfera  $x^2 + y^2 + z^2 = 21$ .
  - b) Determine o ponto B tal que AB seja um diâmetro desta esfera.
- 4.50. Dados A(2, 1, 3), B(4, 1, 1) e C(0, 0, 0), escreva as equações paramétricas da reta que contém a mediana, relativa ao lado AB, do triângulo ABC.

## 4.10 INTERSEÇÃO DE PLANOS

**Exemplo.** Interseção dos planos 2x + 3y + z = 1 e x - 2y + 3z = 0.

Solução. Sabemos que a interseção de dois planos é uma reta. Para escrevermos as equações paramétricas desta reta, necessitamos conhecer dois de seus pontos ou um de seus pontos e um vetor a ela paralelo. Um ponto da interseção é um ponto que satisfaz simultaneamente as equações dos dois planos, isto é, é uma solução do sistema

$$2x + 3y + z = 1x - 2y + 3z = 0.$$
 (s)

Em termos de z, a solução do sistema (s) é

$$x = \frac{2}{7} - \frac{11}{7}z$$

$$y = \frac{1}{7} + \frac{5}{7}z.$$

Portanto, os pontos da interseção são da forma

$$(x, y, z) = \left(\frac{2}{7} - \frac{11}{7}z, \frac{1}{7} + \frac{5}{7}z, z\right). \tag{1}$$

Atribuindo valores a z, encontramos soluções particulares do sistema (s) e, portanto, pontos da interseção dos planos dados. Por exemplo, para z = 0 temos o ponto  $P_0(2/7, 1/7, 0)$  e para z = 1, o ponto  $P_1(-9/7, 6/7, 1)$ . Logo, a interseção dos planos dados é a reta definida pelos pontos  $P_0$  e  $P_1$ . Suas equações paramétricas são

$$x = \frac{2}{7} - \frac{11t}{7}$$

$$y = \frac{1}{7} + \frac{5t}{7}$$

$$z = 0 + t$$
.